

Expectativa

Mercado financeiro eleva projeção da inflação de 5,79% para 5,89% neste ano

Andreia Verdélio
Agência Brasil

A previsão do mercado financeiro para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), considerada a inflação oficial do país, subiu de 5,79% para 5,89% para este ano.

A estimativa consta do Boletim Focus, pesquisa divulgada semanalmente pelo BC (Banco Central) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2024, a projeção da inflação ficou em 4,02%. Para 2025 e 2026, as previsões são de inflação em 3,78% e 3,7%, respectivamente.

A previsão para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional), a meta é de 3,25% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 1,75% e o superior de 4,75%.

Da mesma forma, a projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em janeiro, puxado principalmente pelo aumento de preços de alimentos e combustíveis, o IPCA ficou em 0,53%, segundo o IBGE (Instituto

Brasileiro de Geografia e Estatística).

Juros

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Copom (Comitê de Política Monetária). A taxa está nesse nível desde agosto do ano passado, e é o maior nível desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre o ano em 12,75% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é de que a taxa básica caia para 10% ao ano. Já para o fim 2025 e 2026, a previsão é de Selic em 9% ao ano e 8,75% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é de que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

LOTERIAS

Quina (Nº 6082)

08 | 10 | 31 | 62 | 71

Lotofácil (Nº 2745)

01 | 06 | 07 | 09 | 10

11 | 12 | 14 | 15 | 17

19 | 22 | 23 | 24 | 25

*Textos e números atualizados nesta tabela não são de responsabilidade do jornal O Estado. Confirme seus números da loteria direto no site da caixa. (Aqui não é o site oficial da caixa e pode ocorrer erros) Fonte: https://loterias.caixa.gov.br/

Lotomania (Nº 2433)

12 | 25 | 26 | 29 | 34

38 | 42 | 47 | 50 | 56

65 | 66 | 72 | 74 | 80

85 | 87 | 90 | 93 | 99

Boa Sorte

Lado paraguaio



Ponte terá comprimento de 680 metros

Edemir Rodrigues

Etapa de sustentação para ponte da Rota Bioceânica está 65% concluída

Obra vai dar acesso de Porto Murtinho a Carmelo Peralta; há previsão de ser entregue em 2024

Evelyn Thamaris

A construção da ponte que ligará Porto Murtinho a Carmelo Peralta (PY), considerado portal de entrada da Rota Bioceânica, segue a todo o vapor. Do lado paraguaio a obra está avançando rapidamente com aproximadamente 65% das estacas de concreto para estruturação da ponte já instaladas. A informação é do engenheiro residente Pedro Martínez, que atualizou a situação nessa quarta-feira (22).

O profissional ressalta que o avanço abrange desde a ombreira 1 até o píer 13 (passarela), sendo este o pilar da estrutura. “Basicamente está dividido em três partes, que é o acesso ao viaduto do lado paraguaio, a ponte suspensa que tem aproximadamente 650 metros e do lado brasileiro, outro viaduto”, explicou Martínez.

A construção está na etapa de estrutura, tendo avançado em 65% a parte do estacamento, no qual cada estaca possui um metro de diâmetro e 24 colunas com dois metros na cabeceira do lado paraguaio. A estrutura total soma mil metros lineares e consumirá 7.500 metros cúbicos de concreto.

Conforme explicação dos técnicos responsáveis, a fundação da ponte é feita a partir dessas estacas cilíndricas que são erguidas a uma profundidade de 33 a 43 metros, encravadas no maciço rochoso que recebe o nome de xisto.

Até o dia 20 de janeiro, o lado de Mato Grosso do Sul havia concluído 10% da obra. Por lá, estavam sendo feitos os preparativos para a execução das estacas, onde já se tem a central dosadora de concreto, juntamente com os armazéns de apoio.

Reflexo

Muitos setores já estão sendo beneficiados, como é o caso da construção civil que já vem gerando emprego e renda na cidade de Porto Murtinho, na construção do que será a porta de entrada da Rota. Isso além do crescimento exponencial que já vem ocorrendo no município pantaneiro.

O prefeito de Porto Murtinho explica que a parceria com o governo se mantém alinhada, tornando possível a mudança estrutural em Murtinho. “Estamos melhorando a cidade para poder receber esses novos empresários que chegarão

atraídos pela viabilidade da ponte. Escolas, hospitais e moradias já contam com investimentos para reformas e melhorias. O aeroporto já foi revitalizado e agora serão construídas 147 moradias, tudo com recurso do Estado, que está ao nosso lado”, salienta Nelson Cintra.

Rota Bioceânica

A ponte tem investimento da Itaipu Binacional de 616.836.755.744 guaranis e contará com a extensão aproximada de 1.293 metros. Serão R\$ 466,8 milhões. Há previsão de gerar cerca de 700 empregos durante o pico do período de construção. Todo o projeto está previsto para ser entregue em dezembro de 2024.

A ponte ligará os municípios de Porto Murtinho, em Mato Grosso do Sul, a Carmelo Peralta, no Paraguai. Além de países como Argentina e Chile.

O novo percurso construído deverá proporcionar o encurtamento do trajeto de viagem das commodities de Mato Grosso do Sul em pelo menos 17 dias ao mercado asiático, maiores parceiros comerciais do Estado em exportação, que passará a ser feito direta-

mente dos portos do Chile, excluindo o envio por meio de portos como Paranaguá (PR) e Santos (SP).

A Ponte Bioceânica terá comprimento de 680 metros, duas pistas de rolagem de veículos de passeio e caminhões, com 12,5 metros de largura, e duas passagens nas laterais, com 2,5 metros cada uma, para o trânsito de pedestres e ciclistas.

Os trechos são divididos em três. Destes, dois serão os viadutos de acesso nas margens do Rio Paraguai e ainda a zona central, sendo esta a parte estaiada, que se sobrepõe ao rio, com medida de 625 metros de extensão.

Ao se falar de Rota Bioceânica é importante lembrar que todo o trajeto conta com cerca de 1,9 mil km, indo até os portos do Chile.

No trajeto dentro do Brasil, uma parte passa pela BR-267, trecho que já está recebendo pavimento e entrará em processo licitatório sobre definição do DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes). “São 14 quilômetros que correspondem ao acesso que liga a BR-267 a portal de entrada da ponte”, detalha o prefeito de Porto Murtinho, Nelson Cintra.

Cotações

Moedas

DÓLAR	Compra	Venda	Var(%)
Dólar Comercial	R\$ 5,167	R\$ 5,169	0,1744
Dólar Turismo	R\$ 5,24	R\$ 5,357	0,187
Euro	R\$ 5,482	R\$ 5,483	-0,7422
Libra Esterlina	R\$ 6,259	R\$ 6,26	0,7403

Fonte: Infomoney

Investimentos

OURO (BM&F): R\$ 304,61

IBOVESPA (SP): 107.152,05 -2.024,88 (1,85%)↗

Indicadores Agropecuários

@Boi Gordo (rastreado)	R\$ 256,00
@Vaca Gorda (rastreada)	R\$ 242,50
Frango Congelado	R\$ 7,73
Frango Resfriado	R\$ 7,78
Suínos Carcaça Especial (kg)	R\$ 12,20
Soja - Mercado Físico (sc 60kg)	R\$ 170,00
Milho - Mercado Físico (sc 60 kg)	R\$ 73,00

*Atualizado: 25/01

Fonte: noticiasagricolas.com.br

Poupança

Fevereiro de 2023

	Tr	diária (%)
22/02	0,3575	22/02 0,5000
23/02	0,3575	23/02 0,5000
24/02	0,3575	24/02 0,5000
25/02	0,3575	25/02 0,5000
26/02	0,3575	26/02 0,5000
27/02	0,3575	27/02 0,5000
28/02	0,3575	28/02 0,5000

Indexadores Financeiros				
UFERMS (CG)	Dezembro	Janeiro	Variação	
Valor em R\$	35,49	36,43	-	
IPC (CG)	Novembro	Dezembro	Acum. Ano	
Percentual de aumento	0,59%	1,54%	-	
IPC-DI (FGV)	Novembro	Dezembro	Acum. Ano	
Variação (%)	0,94%	1,07%	-	
IPC (FIPE)	Novembro	Dezembro	Acum. Ano	
Variação (%)	1,03%	0,79%	-	
INCC-DI (FGV)	Novembro	Dezembro	Acum. Ano	
Variação (%)	8,28%	8,81%	-	
IGP-DI (FGV)	Novembro	Dezembro	Acum. Ano	
Variação (%)	2,64%	0,76%	-	
IGP-M (FGV)	Novembro	Dezembro	Acum. Ano	
Variação (%)	3,28%	0,96%	-	
INPC (IBGE)	Outubro	Novembro	Acum. Ano	
Variação (%)	0,89%	0,95%	-	
IPCA (IBGE)	Outubro	Novembro	Acum. Ano	
Variação (%)	- 0,86%	0,89%	-	
TR Mensal (Bacen)	Dezembro	Janeiro	Acum. Ano	
Variação (%)	0,0000	0,0000	0,0000%	
TJLP	Janeiro	Março	Acum. Ano	
Valor mensal (%)	4,39%	4,39%	-	
UAM - MS	Dezembro	Janeiro	Variação	
Valor em R\$	4,8503	4,9783	-	
Taxa SELIC	Novembro	Dezembro	Acum. Ano	
	0,1573%	0,1730%	-	
CUB (Sinduscon)	Outubro	Novembro	Acum. Ano	
Variação no período (%)	1,47%	1,14%	-	
POUPANÇA	Novembro	Dezembro	Variação	
Variação (%)	0,5000%	0,5000%	00000	

Previdência Social

- 1 - Salário de benefício mínimo: R\$ 1.302,00
- 2 - Salário de benefício máximo: R\$ 7.507,49
- 3 - Renda mensal vitalícia: R\$ 1.302,00
- 4 - Salário família por filho de até 14 anos: R\$ 59,82 para o segurado com remuneração mensal não superior a R\$ 1.754,18
- 5 - Benefícios a idosos e portadores de deficiência: R\$ 1.754,18

Atendendo ao art. 28 da Reforma da Previdência, foi publicada a Portaria Interministerial MPS/MF Nº 26, a qual estabeleceu as faixas de salário de contribuição e respectivos percentuais da tabela de INSS, válida a partir de 10 DE JANEIRO DE 2023, conforme abaixo:

Salário de Contribuição (R\$)	Alíquota INSS	Alíquota Efetiva
até R\$ 1.302,00	7,5%	7,5%
de R\$ 1.302,00 até R\$ 2.571,29	9%	7,5% a 8,25%
de R\$ 2.571,30 e R\$ 3.856,94	12%	8,25% a 9,5%
de R\$ 3.856,95 e R\$ 7.507,49	14%	9,5% a 11,68%

Nota: Embora a tabela apresente percentuais que variam de 7,5% a 14%, considerando o desconto progressivo, a ALÍQUOTA EFETIVA de desconto não irá ultrapassar os 11,68%.

Imposto de Renda Retido na Fonte

Descontos	Alíquota (%)	A deduzir (R\$)
Base de Cálculo Mensal (R\$)		
Até R\$ R\$ 1.903,98	Isento	
De R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
De R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05	15%	R\$ 354,80
De R\$ R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68	22,50%	R\$ 636,13
Acima de R\$ R\$ 4.664,68	27,50%	R\$ 869,36

Deduções da Declaração Anual

1) O desconto por dependente é de R\$ 189,59.

Tempo

NO ESTADO

Cidades	Min.	Máx.
Campo Grande	21°	30°
Dourados	21°	32°
Corumbá	23°	32°
Maracaju	20°	30°
Ponta Porã	19°	27°
Três Lagoas	24°	33°
Mundo Novo	21°	30°

CAMPO GRANDE

Sol com algumas nuvens. Chove rápido durante o dia e à noite.

Umidade relativa do ar

min.: 55% máx. 92%

NO BRASIL

Cidades	Min	Máx.
Cuiabá	23°	33°
São Paulo	20°	28°
Brasília	19°	28°
Rio de Janeiro	23°	34°

Fonte: climatempo.com.br